

- 1) Diz-se que existem entre 350 a 500 organizações relacionadas com nikkeis no Brasil. Ouvi dizer que muitas delas estão estagnadas devido a alguns motivos; i) em pequenas comunidades muitos mudam para grandes cidades e para o Japão como dekasseguis, ij) nas grandes cidades, relacionamentos no trabalho tomou lugar da relação entre os nikkeis, iii) diferença dos valores e identidade entre as gerações, iv) casamento inter-racial, e entre muitas outras razões, o mais importante é a realidade dos nikkeis que se tornaram legítimos brasileiros. Hoje em dia, não há necessidade de ajuda mútua entre os nikkeis, nem precisam lembrar uns aos outros da sua origem para manter o orgulho, porque eles não são mais imigrantes sem recursos suficientes, e um número significativo de nikkeis tem alcançado sucesso na sociedade brasileira. Por isso, eu gostaria de expressar minha opinião de que muitas associações nikkeis de hoje perderam o propósito inicial da sua existência.

Por outro lado, ouvi dizer que existem algumas comunidades nikkeis em pequenas cidades onde as pessoas se encontram todos os dias estão a promover atividades culturais com sucesso, e que alguma organização tem Diretor-Presidente brasileiro.

Sob estas circunstâncias, ser um líder da comunidade deve ser um grande desafio, e eu respeito muito os diretores do Bunkyo e da FIB, e os representantes das outras associações nikkeis.

- 2) Estudar sobre a postura ideal de um líder é uma grande tarefa na teoria e na gestão da organização. A exigência e estilo de liderança em uma organização dependem do ambiente e do valor de seus membros.

A imagem geral de um líder se trata de alguém que está executando na frente e outros membros estão procurando não se atrasar. No entanto, hoje em dia um novo estilo chamado de “líder servidor” está sendo introduzido.

Um líder servidor parece ser mais como um servo, não uma pessoa que dá ordens. Ele irá organizar um ambiente de trabalho e recursos para que seus subordinados possam trabalhar melhor. Ele não dá instruções detalhadas, e deixa que as pessoas trabalhem com autonomia o quanto possível. Este estilo de liderança é bem aceito em uma organização que não tem muitas mudanças

e têm bons recursos humanos. Por isso pode ser aplicado para as comunidades nikkeis no Brasil.

Recentemente, alguns professores trazem a ideia do “líder ético” para as empresas que estão em busca de lucro. Eles pensam que um líder de uma empresa não deve buscar lucro a curto prazo, mas deve prestar atenção integral às partes interessadas, tais como, fornecedores, clientes e funcionários, para a realização de benefício mútuo, que será a base para a sustentabilidade da empresa.

Essa ideia de líder ético poderia ser aplicada às relações entre Bunkyo e outras associações níkkeis.

As ideias de líder servidor e líder ético pode ser um bom assunto para discutir em um curso de formação de líderes da próxima geração nas associações nikkeis.

- 3) Espero que vocês tenham ouvido o nome do Dr. Abraham Harold Maslo, um famoso psicólogo que descobriu “A Hierarquia das Necessidades”, que é frequentemente citada em livros sobre gerência e psicologia.

Todo mundo tem essa hierarquia de suas necessidades. Imagine a figura de uma pirâmide. Na base, você tem as “Necessidades Fisiológicas”, como comer e beber. Acima deste, você tem “Necessidades de Segurança”, tais como a necessidade de uma casa para morar e um trabalho para obter renda constante. O terceiro nível é chamado de “Necessidades de Amor e de Pertença”. As pessoas querem amar e ser amado pela família e amigos. Normalmente, as pessoas têm mais dois níveis. O quarto nível é chamado de “Necessidade de Estima ou Reconhecimento”, que significa que você quer ser considerado como uma pessoa valiosa. No topo da pirâmide, há a “Necessidade de Auto-realização”. Isto significa que você tem um desejo de utilizar plenamente a sua capacidade.

Se aplicarmos esta teoria de Maslow para a liderança, a tarefa de um líder servidor e de líder ético é satisfazer o nível 3 e 4 (de amor e pertença, e de estima) e, em alguns casos, o nível 5 (auto-realização) de seus subordinados. O líder, ele mesmo, se vai fazer o seu melhor para satisfazer a sua necessidade de nível 5 (auto-realização).

- 4) Como eu disse antes, graças aos esforços constantes por issei e nisei e, adicionalmente, graças ao desenvolvimento econômico do próprio Japão, os Nikkeis não são mais uma minoria que precisa ser protegida coletivamente contra a discriminação e já se tornou uma classe bem destacada na sociedade brasileira diversificada. Assim, associações nikkeis devem mudar suas políticas.

“Como mudar?”, “Onde vão?” são perguntas muito difíceis. Os senhores estão se esforçando muito no FIB para responder a estas perguntas. Eu sinceramente respeito os seus esforços.

Primeiro, vamos pensar sobre quem são os nikkeis no Brasil. Podemos definir com um consentimento unânime?

Em julho, eu conheci 10 estudantes brasileiros e mais 10 de outros países latino-americanos que foram convidados pela JICA. A maioria dos estudantes tinha a opinião de que ser de origem japonesa não é importante. Eles dizem que aqueles que respeitam o Japão, amam sua cultura e gostariam de fazer as coisas tradicionais como nikkeis devem ser considerados nikkeis.

A cultura japonesa tradicional como bon-odori, tanabata, ka-dou, sa-dou, e outros, e a cultura contemporânea como manga, anime, sushi, já são muito populares no Brasil, graças à participação de não-nikkeis. A proximidade com esta cultura é positiva para manter a identidade dos nikkeis e para evocar um sentimento de pertencimento à sociedade japonesa.

No entanto, eu penso com base na minha experiência de me relacionar com os nikkeis, que o principal componente da identidade japonesa em um nikkei é a sua crença de que ele é diligente, honesto, paciente e cheio de entusiasmo para o ensino, exatamente como seus pais e outros japoneses, diferentemente da maioria dos brasileiros ao seu redor.

Estas virtudes tem uma longa história, e elas são cultivadas na maioria dos japoneses. Elas ajudam as pessoas a enfrentar tempos difíceis e a discipliná-lo em momentos agradáveis. Eu creio que são a base do orgulho de ser japonês e nikkei.

A sociedade japonesa está mantendo maioria dessas virtudes, mas há algumas virtudes que me foram ensinadas na infância, porém não estão sendo mais praticadas. Elas são: “Mottainai”, que significa a mentalidade de apreciar mesmo as pequenas coisas, e “Oya-koukou”, que significa ser atencioso com os pais. Eu acredito que Mottainai e Oya-koukou ainda são mantidos pelos nikkeis no Brasil. Gostaria de pedir a todos para transmitir para o Japão.

Falando sobre ética, o negócio globalizado precisa se comportar mais eticamente. Como todos sabem, o antiético Lehman Brothers de EEUU chocou a economia mundial. No Japão desde há trezentos anos, temos um princípio chamado “San-pou Yoshi”.que significa que o negócio deve ser bom para as três partes; para o vendedor, para o comprador e para a sociedade. Uma das razões pelas quais a economia japonesa cresceu muito rápido no mundo é a maioria das empresas ter mantido esta ética. Sony, Panasonic e outras

empresas grandes incluem esse princípio na filosofia básica da empresa. Eu creio que muitos empresários nikkeis que também estão frequentando FIB praticam este princípio com sucesso. Eu estou traduzindo este princípio na teoria da responsabilidade social da empresa na minha aula de MBA, porque eu acredito nele.

- 5) O Bunkyo e as Associações nikkeis estão promovendo Bon-odori e outros eventos culturais que podem ser observados. Adicionalmente eu gostaria de sugerir que façam esforços extra para lembrar as éticas japonesas que eu mencionei.

Jyudo é um esporte muito popular no mundo e o Brasil tem muitos jyudocas fortes como pudemos ver nas Olimpíadas do Rio de Janeiro. Para se tornar um bom jyudoca você tem que desenvolver força física e aprender várias técnicas. Mas, antes disso, você tem que aprender o “Rei”. “Rei” significa respeito aos outros, que é uma disciplina muito importante. Diz-se que jyudo começa com “Rei” e termina com “Rei”.

Será um auto-desenvolvimento excelente de nikkeis, se adquirirem virtudes japonesa, tais como diligência, honestidade, paciência, além da tolerância à diversidade, que eu considero a virtude mais valiosa dos brasileiros.

Como podemos ajudar nikkeis para atingir isso? As pessoas aprendem a ética naturalmente dentro da sua família e na escola. Primeiro, podemos prestar mais atenção aos nossos filhos, e uma associação nikkei pode ajudar as escolas e comunidades de forma voluntária. Também, poderíamos tentar as seguintes coisas, algumas das quais vocês já começaram:

- a) Ajudar aprender o idioma japonês: o conhecimento da língua japonesa vai ajudar a entender a mentalidade de sua cultura delicada.
- b) Transmitir contos japoneses disponíveis. Contos antigos como Issunboushi e Momotarou demonstram comportamentos éticos que valem em longo prazo.
- c) Estudar biografia de nikkeis que são respeitados por sua mente ética e contribuição para a comunidade.
- d) Utilizando o Facebook ou outras redes sociais, compartilhe suas experiências que o seu comportamento ético ajuda você a sentir bem sobre si mesmo. Bunkyo pode estabelecer um site para esta finalidade.
- e) Coordenar com a Associação dos Bolsistas que foram no Japão para compartilhar as suas opiniões sobre o Japão, incluindo aspectos negativos das culturas e práticas japonesas. Juntamente com a Associação, pode

oferecer alguns serviços para aqueles que querem obter bolsa de estudos no Japão.

Deve haver muitos outros meios, e a coisa mais importante é que, como líderes de nikkeis, vocês devem demonstrar aos nikkeis diligência, honestidade, paciência e outros valores éticos do Japão.

Recentemente, um Staff da Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai visitou o Peru e, na ocasião, acompanhou as atividades da Asociación Peruano Japonesa (APJ). Uma das coisas que o deixou impressionado é a ideia de compartilhar entre os membros da APJ a visão e os princípios de japoneses e Nikkeis. Eles deixavam em vários locais dentro do APJ cartazes com as palavras “Gratidão”, “Respeito”, “Honestidade”, “Perseverança” e “Solidariedade”.

No Japão, nas fábricas de muitas empresas costumamos ver cartazes com os dizeres como “Seiri Seiton ou organização”, “Clientes em primeiro lugar” e na APJ estavam praticando exatamente da mesma forma, para que os peruanos também possam compreender os valores da cultura japonesa. Com esse propósito, os cartazes estavam escritos em kanji, alfabeto e sua tradução para espanhol.

Pessoas que seguem religiões católicas ou judaicas que migraram para o Brasil, também se reúnem nas igrejas ou sinagogas para manter sua cultura e tradições, além de seus valores.

Quem acredita que a honestidade, dedicação e paciência são fundamentais na vida, se reúne frequentemente no escritório de associações Nikkeis, contando suas vivências, ou trabalham como voluntários em escolas próximas, também pode ser um bom exemplo de prática.

- 6) Eu sei que FIB e muitas associações estão tentando marketing digital para a obtenção de novos membros, utilizando as redes sociais. Os resultados neste momento pode não ser tão bom quanto o esperado. Mas, concentrem-se no seu público alvo. Continuem seus esforços pelo menos um ano.

Continuação dá poder.

Eu creio que vocês podem transformar seu grande potencial em um performance maravilhoso.

Muito obrigado pela atenção.